

Departamento de Economia Rural - DERAL








CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

30 de janeiro a 05 de fevereiro de 2024

Nos dias 30 e 31, o tempo permaneceu estável e com predomínio do sol. Na quinta-feira (01) ocorreram chuvas na região litorânea do estado, e nas demais regiões o sol continuou predominando. O final de semana permaneceu ensolarado e com temperaturas elevadas, com a ocorrência de chuvas isoladas apenas no domingo. Na segunda-feira (05) o tempo ficou estável em todo estado, nas regiões norte e noroeste o risco de incêndio se apresentou alto, entre o centro-oeste e norte pioneiro médio, e ao sul e leste baixo.

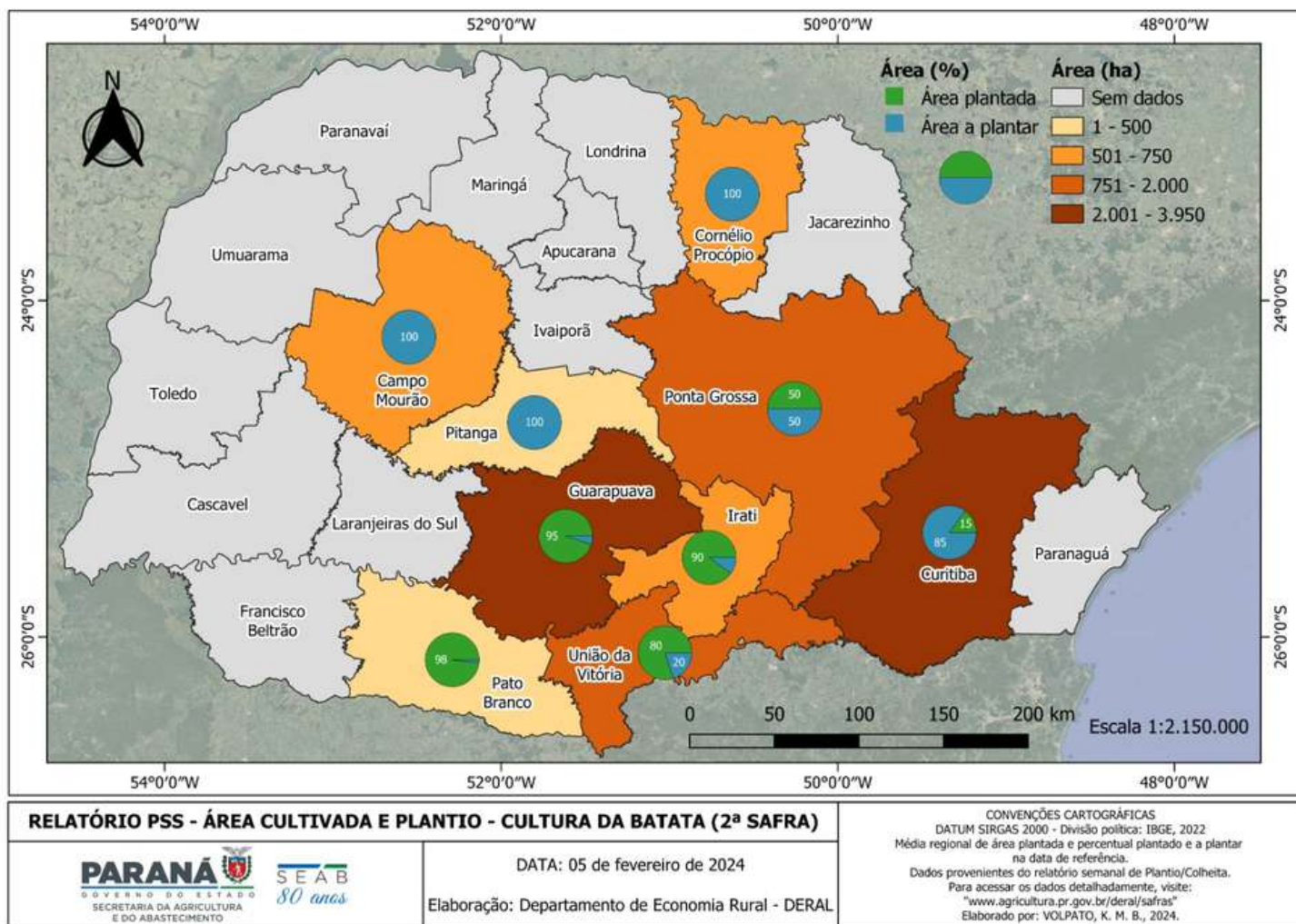


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **05/02/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
 Batata (1ª safra)	100	93	2	31	67	-	-	-	11	89	
 Batata (2ª safra)	60	-	-	8	92	24	44	-	32	-	
 Feijão (1ª safra)	100	90	20	42	38	-	-	-	13	87	
 Feijão (2ª safra)	50	-	0	4	96	32	68	0	0	-	
 Milho (1ª safra)	100	36	6	28	66	-	-	1	25	74	
 Milho (2ª safra)	32	-	-	9	91	53	47	-	-	-	
 Soja	100	25	8	32	60	-	0	6	47	47	

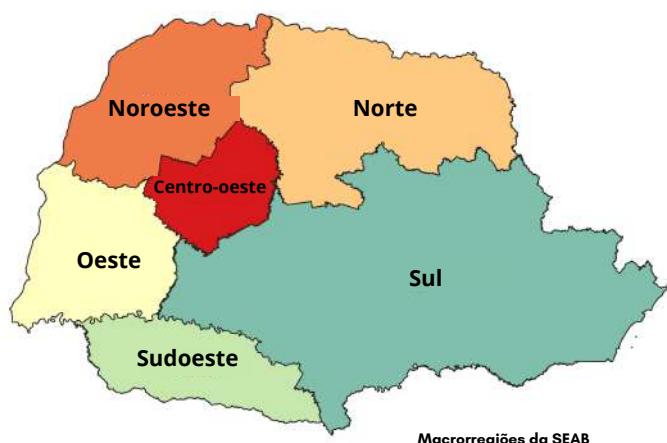
Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E PLANTIO DA BATATA 2ª SAFRA



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



A colheita da mandioca segue com normalidade.

Quanto às frutas, a colheita de laranjas, uvas e pitayas de variedades mais tardias ocorre em pequenas escalas e continua sendo comercializada.

A soja está predominantemente em fase de frutificação, porém diversas plantações começaram a apresentar coloração amarelada devido ao início da maturação. A colheita, até o momento, ocorreu em algumas áreas específicas e deverá ser intensificada nas próximas semanas.

Norte - continuação

Nas áreas já retiradas do campo e naquelas em pré-colheita os rendimentos devem ser inferiores em comparação com as lavouras mais jovens, que conseguiram se recuperar após as precipitações. Porém, mesmo estas estão apresentando enchimento de grãos aquém do esperado, com muitas áreas registrando queda significativa de vagens.

O milho encontra-se com quase a totalidade das áreas em maturação, mas até o momento apenas algumas áreas foram colhidas. As lavouras destinadas à silagem apresentam um percentual maior já colhido. Conforme observado nos últimos anos, os produtores devem priorizar a colheita da soja, deixando o milho para uma etapa posterior.

A cultura do feijão de 2ª safra, apesar da área reduzida, está em fase de floração e maturação, com desenvolvimento vegetativo afetado pelo forte calor enfrentado pela cultura.

As lavouras de café estão na fase de frutificação, e a boa umidade do solo tem favorecido a formação dos grãos. No entanto, estima-se que os rendimentos desta safra fiquem ligeiramente abaixo da safra do ano anterior, devido à bienalidade e às condições climáticas desfavoráveis nos últimos meses.

A cana-de-açúcar está em pleno desenvolvimento, revitalizada pelas poucas chuvas recebidas.

O plantio do milho 2ª safra deve se intensificar conforme o avanço na colheita da soja.

As pastagens, beneficiadas pelas chuvas, estão fornecendo condições ideais para o pastejo do gado de corte, leite e animais de pequeno porte.

Os rios e riachos mantêm uma boa lâmina d'água, proporcionando condições para alimentar os pivôs de irrigação e satisfazer a sede dos frangos de corte e postura alojados nos aviários da região.

Soja em Sapopema, por Paulo Mileo



NOROESTE

A colheita de mandioca nas áreas de dois ciclos está intensificada, e o setor está absorvendo toda a produção oferecida neste período. Porém os preços recebidos pelos produtores não são muito animadores.

Quanto ao arroz irrigado, a colheita também está em andamento, mas a expectativa é de uma safra menor devido aos prejuízos causados pela enchente no vale do Rio Ivaí.

As condições climáticas desta safra não têm sido muito favoráveis para a cultura da soja. As primeiras áreas colhidas estão apresentando baixo rendimento médio por hectare, combinado com custos elevados e preços recebidos pelos produtores em baixa.

O plantio do milho 2ª safra foi iniciado pelos produtores, porém foi suspenso em seguida, devido à falta de umidade no solo e às altas temperaturas. Por outro lado, poucas precipitações ocorridas têm favorecido a boa germinação de algumas áreas semeadas.

As áreas de pastagens estão apresentando uma boa produção de massa verde, facilitando o manejo do gado.

OESTE

A safra de verão está avançando, aproveitando a trégua nas chuvas. Devido ao plantio mais precoce da soja e às temperaturas elevadas durante o ciclo, a colheita se antecipou, atingindo cerca de 50%. Isso tem possibilitado o início do plantio do milho 2ª safra em um período bastante favorável.

O milho está sendo semeado à medida que há umidade para o plantio do mesmo, pois o investimento é alto. Se as condições permanecerem favoráveis, é esperada uma boa safra, o que pode ajudar os produtores a mitigarem prejuízos na cultura da soja.

SUDOESTE

Os produtores avançaram na colheita da soja, mas os rendimentos ainda apresentam uma variação significativa. Nas últimas semanas a região foi agraciada com chuvas regulares em todos os municípios. Isso resultou em temperaturas mais amenas, criando a expectativa de uma recuperação nas lavouras de soja plantadas a partir da segunda quinzena de novembro. Contudo, as chuvas tornaram-se escassas, e as temperaturas, a partir desse ponto, elevaram-se consideravelmente, sugerindo a possibilidade de perdas nessas lavouras.

A colheita do milho também está avançando gradualmente, mas as produtividades observadas estão abaixo do esperado pelos produtores.

O feijão teve sua colheita praticamente concluída, e à medida que isso acontece, os produtores já iniciam o plantio da segunda safra. Devido à colheita mais precoce das áreas de primeira safra em relação ao previsto, há uma tendência de uma área maior para o plantio da segunda safra do que a previsão inicial do Deral, especialmente para a cultura do feijão.

SUL

As colheitas das culturas do feijão 1ª safra, batata e tabaco estão sendo concluídas, porém os rendimentos ficaram abaixo do esperado.

A colheita da soja foi iniciada, principalmente das variedades mais precoces, e está mostrando redução de produtividade. Apesar do estresse hídrico inicial, com o retorno das chuvas, as lavouras de soja apresentam melhora.

A colheita de milho está em andamento e encontra-se em estágio avançado. As produtividades apresentam grande variação.

Técnicos das cooperativas e revendas estão orientando os produtores de soja e milho nas operações de pulverização contra as principais pragas e doenças das áreas tardias.

As lavouras de feijão 2ª safra, recentemente implantadas, estão em germinação e desenvolvimento vegetativo inicial, sendo prejudicadas pelas baixas temperaturas da última semana.

As diversas hortaliças de campo aberto, cultivadas com baixa e média tecnologia e colhidas no momento, estão apresentando altos custos de produção e baixa produtividade, devido às condições climáticas desfavoráveis, proporcionando pouca rentabilidade ao produtor.

Os bataticultores estão iniciando o preparo do solo para o cultivo da segunda safra, havendo relatos de redução de área.

Feijão 2ª safra em Araucária, por Edson Kupka



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais